

The cover features several black silhouettes of people in various groupings, representing different family structures. Some are in rectangular frames, while others are placed directly on the page. The silhouettes include single figures, pairs, and groups of three or four people.

Luiza Soalheiro

**Famílias
simultâneas:**
um arranjo familiar
não monogâmico



Copyright © 2018, D'Plácido Editora.
Copyright © 2018, Luiza Soalheiro.

Editor Chefe
Plácido Arraes

Produtor Editorial
Tales Leon de Marco

Capa, projeto gráfico
Enzo Zaquell
(Family by pictohaven from the Noun Project)

Diagramação
Bárbara Rodrigues

Editora D'Plácido
Av. Brasil, 1843, Savassi
Belo Horizonte – MG
Tel.: 31 3261 2801
CEP 30140-007



WWW.EDITORADPLACIDO.COM.BR

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida,
por quaisquer meios, sem a autorização prévia
do Grupo D'Plácido.

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica

SOALHEIRO, Luiza Helena Messias.
Famílias simultâneas: um arranjo familiar não monogâmico -- Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2018.
206 p.
ISBN: 978-85-8425-646-4
1. Direito Civil. 2. Direito de Família. I. Título.
CDD342.1
CDU347.6+347


ALTA

GRUPO
D'PLACIDO



*
Rodapé





Sumário

1. INTRODUÇÃO	17
2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ESTRUTURA FAMILIAR	21
2.1. Direito Romano.....	22
2.2. Direito Canônico.....	28
2.3. Código Civil Francês de 1804.....	35
2.4. Código Civil Alemão.....	39
2.5. Código Civil Brasileiro de 1916.....	45
2.6. Constituição Federal de 1988.....	51
2.7. Código Civil Brasileiro de 2002.....	55
2.7.1 Elementos caracterizadores da família.....	57
3. PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS: UM ESTUDO NECESSÁRIO À COMPREENSÃO DO RECONHECIMENTO JURÍDICO DA SIMULTANEIDADE FAMILIAR	63
3.1. Distinção entre princípios e valores.....	64
3.2. Princípio da dignidade da pessoa humana.....	68
3.3. Princípio do livre desenvolvimento da personalidade.....	71
3.4. Princípio da autonomia privada.....	74

3.5. Princípio da intervenção mínima do Estado nas relações familiares.....	79
3.6. Princípio do pluralismo familiar.....	82
4. O PERCURSO DA MONOGAMIA NO TEMPO.....	85
4.1. A monogamia e a religião.....	86
4.2. O mito da monogamia biológica.....	100
4.3. A resistência social à monogamia: a diversidade de relacionamentos não monogâmicos.....	106
4.4. A horda primeva.....	113
4.5. A formação do sujeito segundo a Psicanálise: a possibilidade de simultaneidade familiar.....	121
4.6. A monogamia como valor: sua denegação como princípio jurídico.....	134
5. DA POSSIBILIDADE DO RECONHECIMENTO JURÍDICO DAS FAMÍLIAS SIMULTÂNEAS.....	139
5.1. Do concubinato à união estável: inexistência de impedimentos legais à formação e ao reconhecimento jurídico das famílias simultâneas.....	139
5.1.1 Aplicação da boa-fé no contexto da simultaneidade familiar.....	147
5.2. Posicionamentos jurisprudenciais acerca das famílias simultâneas.....	158
5.3. Análise no plano de eficácia jurídica das famílias simultâneas.....	170
6. CONCLUSÃO.....	181
REFERÊNCIAS.....	185